

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

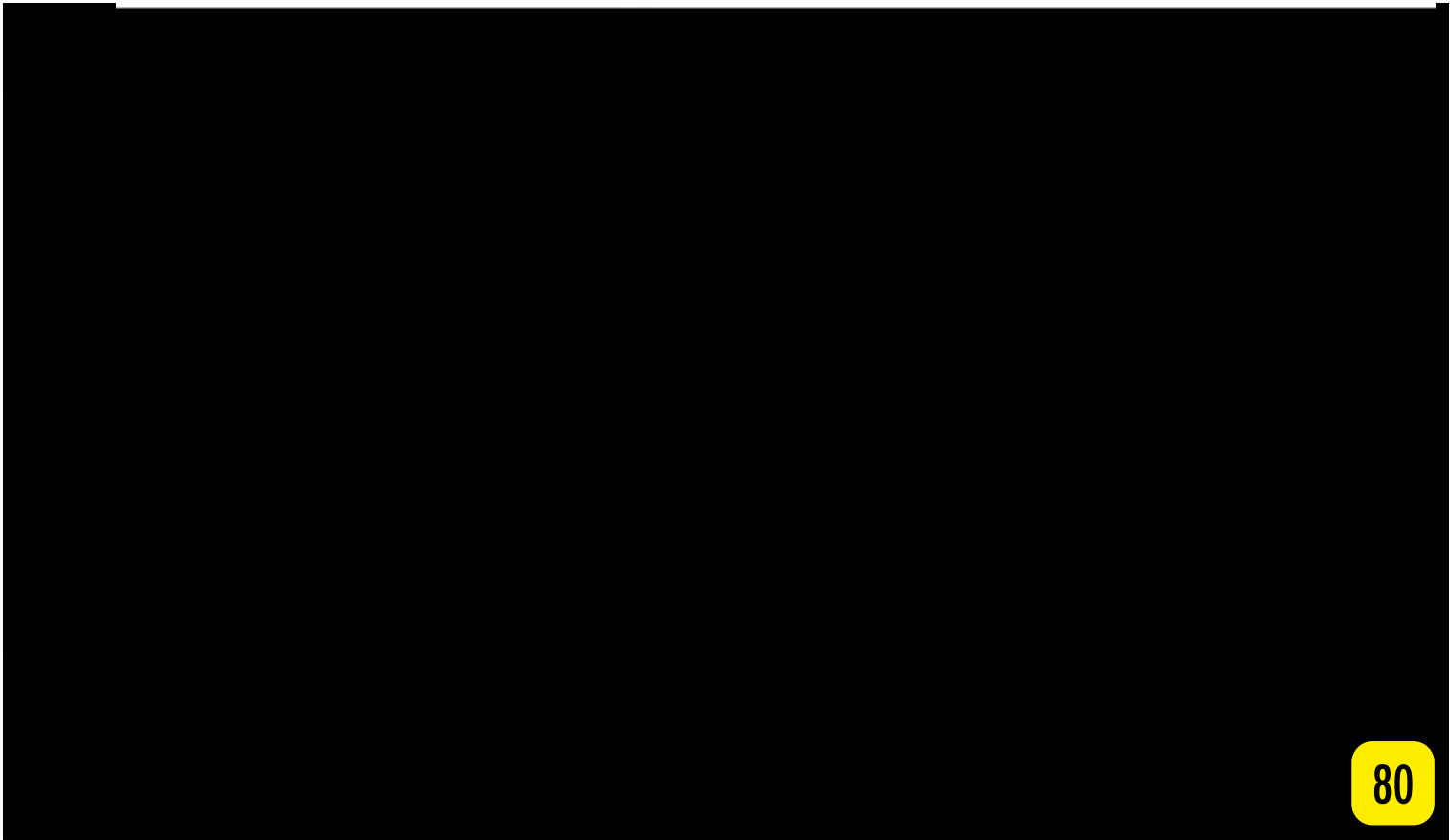


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



OPORTUNIDADES NO MERCADO EGÍPCIO PARA GELATINA

Data: 15/08/2025

Posto: Cairo/Egito

Palavras-chave: exportação; gelatina; oportunidades; comércio

Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO:

A gelatina é um dos hidrocoloides mais amplamente utilizados na indústria. Resíduos de mamíferos, aves e peixes são uma fonte promissora para a produção de gelatina. O tamanho do mercado de gelatina deverá atingir 5 bilhões de dólares até 2025, devido à demanda atual de consumo. A previsão é que o mercado alcance 6,7 bilhões de dólares no final de 2027, com uma Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR, na sigla em inglês) de 9,29%, sendo um constituinte vital para as indústrias alimentícia, farmacêutica, cosmética e de embalagens, graças às suas propriedades espumantes, emulsificantes e gelificantes. No setor de embalagens e filmes, os revestimentos à base de gelatina vêm ganhando importância devido ao seu caráter ecológico. A fonte da gelatina, sua composição de aminoácidos e o método de extração desempenham papel fundamental nas propriedades de embalagem.

INTRODUÇÃO

O mercado de gelatina experimentou um crescimento significativo nos últimos anos devido ao aumento da demanda por produtos naturais e saudáveis. Com a conscientização sobre a importância de uma alimentação equilibrada e o envelhecimento da população, a gelatina ganhou destaque como ingrediente que promove benefícios para a saúde, como a melhoria da saúde articular, da saúde da pele e do fortalecimento das unhas e cabelos.

A gelatina tem sido amplamente utilizada nas indústrias alimentícia, farmacêutica e cosmética devido à sua excelente biocompatibilidade, fácil biodegradabilidade e baixa antigenicidade. A gelatina derivada de peixes tem despertado um interesse renovado, em razão de preceitos religiosos (Halal e Kosher) e de segurança associadas às versões de origem mamífera. Além do valor nutricional já estabelecido como fonte proteica, a gelatina e seus derivados podem exercer diversas atividades biológicas potenciais sobre células da matriz extracelular, por meio dos peptídeos derivados dos alimentos após a ingestão — o que pode justificar suas aplicações em suplementos alimentares e formulações farmacêuticas. Além disso, um número crescente de aplicações inovadoras tem sido identificado para a gelatina.

A gelatina, obtida por hidrólise parcial do colágeno, é um dos biopolímeros mais versáteis, com inúmeras aplicações nos setores alimentício, de confeitaria, farmacêutico/médico, cosmético e em produtos técnicos. Essa versatilidade é refletida na produção anual global de aproximadamente 450 mil toneladas métricas (MMT) de gelatina. A gelatina vem sendo investigada e estudada por cientistas pelo menos desde o início do século XX, embora seu uso em alimentos remonte a períodos ainda anteriores.

Escopo:

SH4	DESCRIÇÃO SH4
3503	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína

O MERCADO DE GELATINA NO EGITO

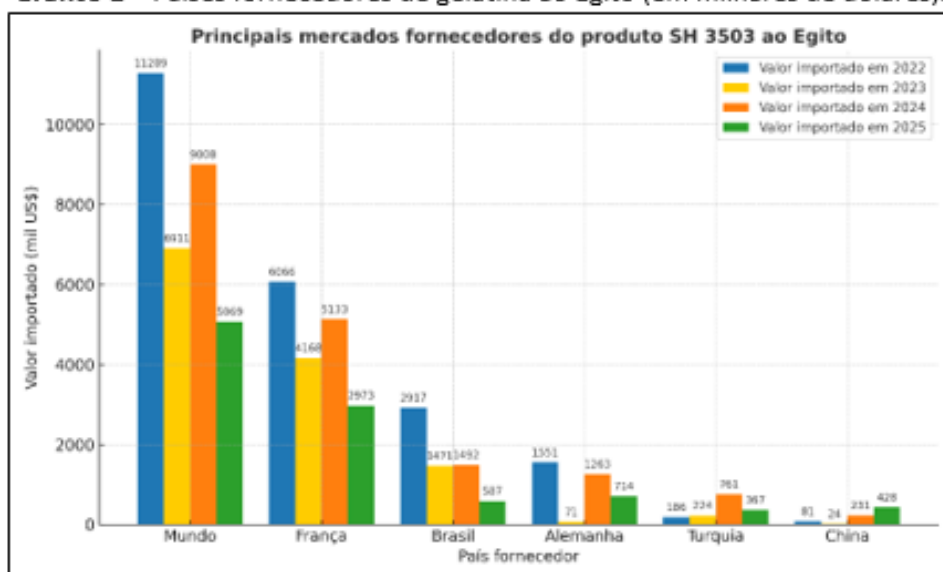
Em 2025 o mercado egípcio de gelatina apresenta-se em crescimento, especialmente no setor de alimentos e bebidas. O aumento da demanda se justifica devido às propriedades estabilizantes e gelificantes da gelatina.

A El Amin for Gelatin (<https://elaminforgelatin.com/>), empresa egípcia líder no segmento, é grande produtora especializada em gelatina bovina Halal para diversos setores. Além disso, há um investimento turco significativo da empresa İskefe Holding (<https://www.iskefeholding.com.tr/>) e (<https://english.ahram.org.eg/News/501944.aspx>), com um projeto de 46 milhões de dólares para estabelecer uma nova fábrica de produção de gelatina na Robbiki Leather Park (<https://geipp.org/service/robbiki-leather-park/>), no Cairo, visando atender à demanda local e gerar excedente para exportação.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE GELATINA PELO EGITO

IMPORTAÇÕES

Gráfico 1 – Países fornecedores de gelatina ao Egito (em milhares de dólares).



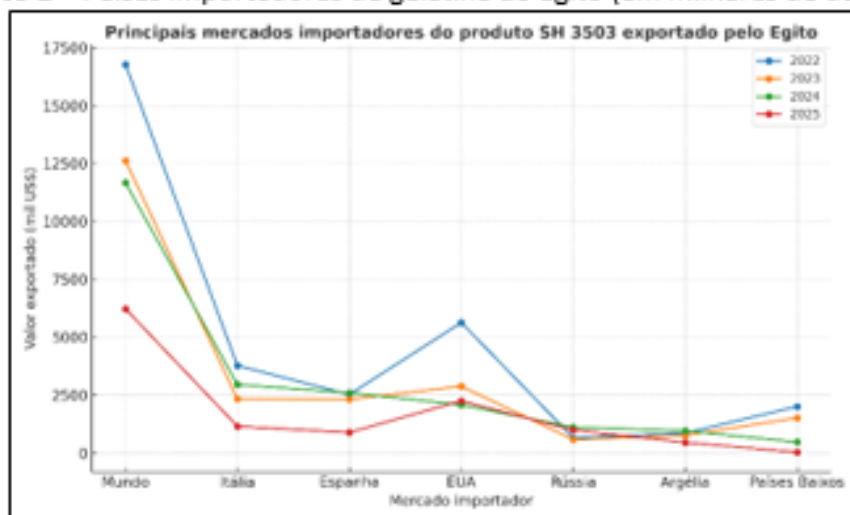
Fonte: ITC TradeMap (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Fonte: CAPMAS (<https://www.capmas.gov.eg/HomePage.aspx>). Dados até abril/2025.

Após um ano de importações elevadas (2022), houve queda das importações no ano seguinte (2023), e, desde então, as importações egípcias de gelatina vem ganhando impulso. Os dados parciais obtidos no ano de 2025 (até abril) demonstram a retomada do aquecimento da demanda egípcia por este produto, e existe a perspectiva de um ano melhor do que foi 2022. A França manteve a liderança, mas perdeu participação. O Brasil teve pequena recuperação em 2024, após queda em 2023. A Turquia destacou-se com crescimento consistente no período. O cenário indica ajuste na cadeia de suprimentos e busca por novos parceiros comerciais.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 – Países importadores de gelatina do Egito (em milhares de dólares).



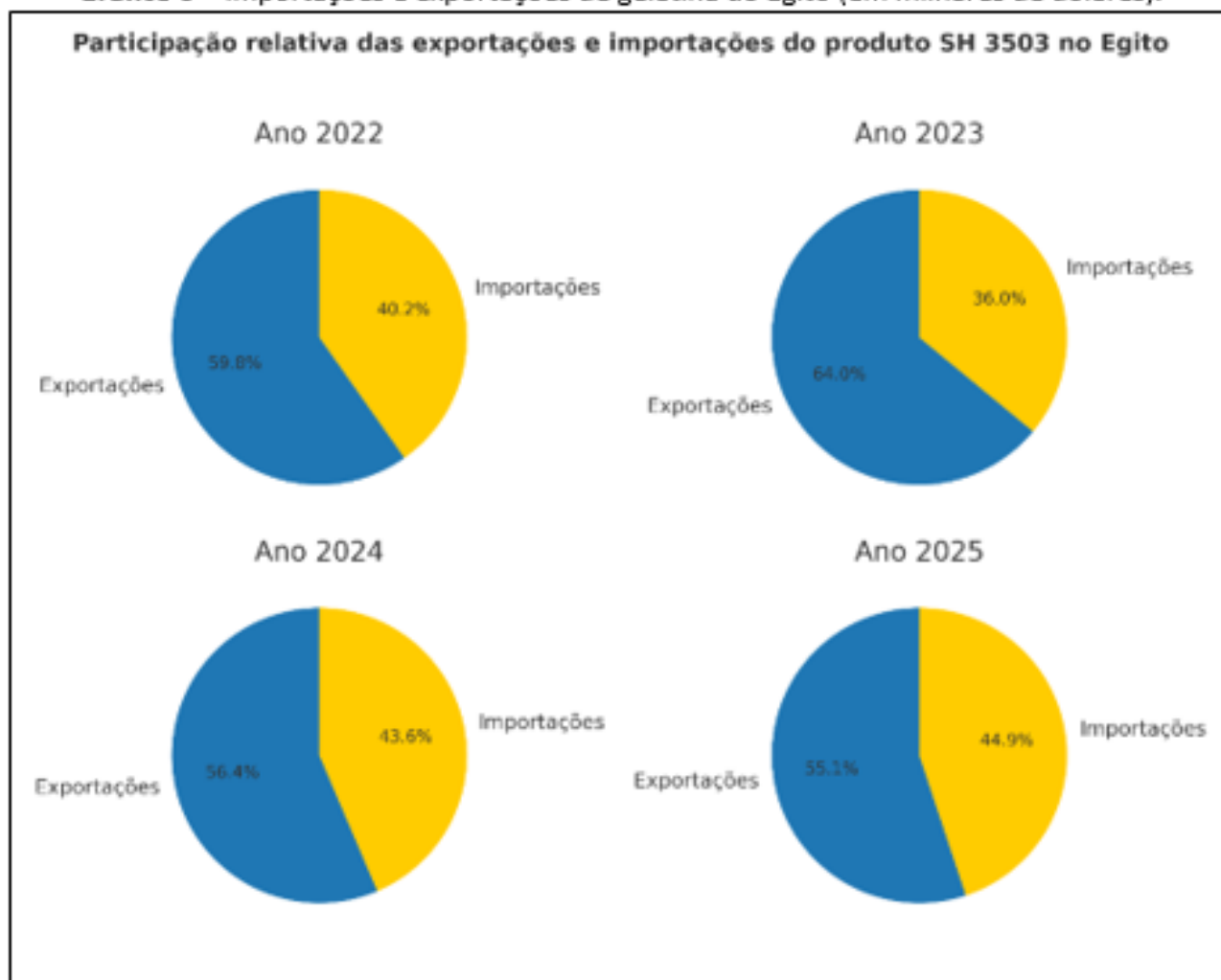
Fonte: ITC TradeMap (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Fonte: CAPMAS (<https://www.capmas.gov.eg/HomePage.aspx>). Dados até abril/2025.

BALANÇA COMERCIAL

Gráfico 3 – Importações e exportações de gelatina do Egito (em milhares de dólares).

Participação relativa das exportações e importações do produto SH 3503 no Egito



Fonte: ITC TradeMap (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Fonte: CAPMAS (<https://www.capmas.gov.eg/HomePage.aspx>). Dados até Abril/2025.

A partir dos dados apresentados nos gráficos anteriores, pode-se inferir que:

- O mercado egípcio é dinâmico, com importações provenientes de diversos fornecedores, especialmente França e Brasil. O Egito exporta produtos de gelatina principalmente para os Estados Unidos, Itália e Espanha;
- O Egito mantém superávit comercial no produto SH 3503 em todos os anos observados. Em outras palavras, exporta mais do que importa, o que demonstra uma certa competitividade da indústria local de gelatina no mercado internacional. O valor das exportações é superior ao das importações, o que indica a boa reputação do mercado egípcio neste produto, refletida na continuidade das suas importações;
- O gráfico de setores revela que as exportações representaram mais de 50% do comércio total a cada ano, reforçando a posição do Egito como exportador líquido de gelatina. No entanto, a margem entre exportação e importação está diminuindo, o que pode sinalizar pressão competitiva no mercado internacional ou redução de demanda externa.

POLÍTICAS DE COMÉRCIO

Tarifas de importação

Tarifas de importação para gelatina no Egito (2024)				
Código SH4	Descrição	Tarifa padrão	Acordo Mercosul - Egito	Tarifa calculada após
3503	Gelatinas e seus derivados;	5%	Categoria A	0%

Exportações de gelatina do Brasil para o Egito (2022 a 2025*)

País	Código SH4	Descrição SH4	2025 (US\$ FOB) *parcial até junho	2024 (US\$ FOB)	2023 (US\$ FOB)	2022 (US\$ FOB)
Egito	3503	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	1.229.234	1.651.370	701.510	3.266.208

Fonte: Comex Stat (<https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>)

Gráfico 4 – exportações de gelatina do Brasil para o Egito (em milhares de dólares).



Fonte: Comex Stat (<https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>)

CONCLUSÃO

O comércio de gelatina entre o Brasil e o Egito atingiu um patamar elevado em 2022, depois experimentou um ano de declínio em 2023, voltou a crescer em 2024 e manteve a tendência de alta até o término do primeiro semestre de 2025.